

OFÍCIO / PROPOSTA DE PROJETO DE LEI

Assunto: Solicitação de implantação de medidas de prevenção e acompanhamento de saúde mental nas Forças Armadas e Forças Auxiliares.

De:

Paulo José dos Santos de Oliveira
Militar Veterano das Forças Armadas
Bispo Evangélico Independente

Para:

- Excelentíssimo Senhor **Ministro da Defesa**
- Excelentíssimos Senhores **Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica**
- Excelentíssimo Senhor **Governador do Estado do Rio de Janeiro**
- Excelentíssimos Senhores **Comandantes das Forças Auxiliares do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ e CBMERJ)**
- Excelentíssimo Senhor **Presidente da República Federativa do Brasil**

I – EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Os recentes e lamentáveis episódios que resultaram em perdas de vidas de militares dentro das dependências das organizações das Forças Armadas e das Forças Auxiliares têm causado profunda comoção e apreensão entre militares da ativa, veteranos e familiares.

Esses fatos, que se repetem com preocupante frequência, levantam questionamentos sobre a capacidade institucional de gestão e acompanhamento dos militares em tratamento psiquiátrico que continuam exercendo funções armadas, muitas vezes em regime de pernoite e sem acompanhamento especializado.

Não se trata apenas de um crescente número de suicídios — mas da possibilidade de que militares em estado de vulnerabilidade psíquica possam, em momentos de surto, representar risco à própria vida e à de seus companheiros de farda.

A situação exige uma resposta imediata, humana e estruturada, que una o amparo espiritual, o acompanhamento médico e a revisão dos protocolos de serviço e porte de arma, garantindo tanto a preservação da vida quanto a segurança coletiva nos ambientes militares.

II – PROPOSTA

Diante da gravidade do tema, propõe-se a criação, por meio de **Projeto de Lei Federal**, de um **Programa Nacional de Prevenção e Acompanhamento de Saúde Mental nas Forças Armadas e Forças Auxiliares**, com as seguintes diretrizes:

1. **Criação de uma Comissão Nacional de Acompanhamento e Prevenção de Transtornos Mentais** no âmbito do Ministério da Defesa, com participação de representantes das Forças Armadas, das Forças Auxiliares, de profissionais civis de saúde mental e de representantes de entidades de veteranos e familiares;
 2. **Avaliação médica e psicológica periódica obrigatória** para militares em tratamento psiquiátrico, com emissão de parecer técnico sobre aptidão ao porte e manuseio de armamento;
 3. **Afastamento preventivo e temporário** de atividades armadas para militares diagnosticados com transtornos mentais até a liberação médica adequada;
 4. **Implantação de Centros Regionais de Apoio Psicológico, Social e Espiritual** destinados ao acolhimento de militares e seus dependentes, em parceria com instituições religiosas e organizações da sociedade civil;
 5. **Treinamento obrigatório das chefias e comandantes militares** para detecção precoce de sinais de sofrimento psíquico e encaminhamento imediato a tratamento;
 6. **Criação de um sistema unificado e sigiloso de monitoramento** dos casos de acompanhamento psicológico, garantindo respeito à privacidade e eficiência nas ações preventivas;
 7. **Estímulo à capelania militar interdenominacional**, fortalecendo o suporte espiritual e emocional aos militares e suas famílias.
-

III – CONCLUSÃO

Excelências, a vida humana é o bem mais precioso confiado a qualquer instituição pública, sobretudo às Forças Armadas e Forças Auxiliares, cuja missão é proteger a Nação e garantir a paz social.

Como nos ensina a Palavra de Deus:

“Carreguem os fardos uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo.” (*Gálatas 6:2*)

Que essa verdade inspire nossos líderes civis e militares a adotarem, com urgência e sensibilidade, políticas permanentes de cuidado com a saúde mental dos que servem com honra e dedicação à Pátria.

Por tudo o que foi exposto, **requer-se a apreciação e implantação das medidas acima elencadas**, sob forma de **Projeto de Lei Federal**, garantindo a integridade, a dignidade e o amparo humano e espiritual de todos os militares brasileiros.

Que nenhuma vida mais se perca por falta de cuidado, escuta e compaixão.

Respeitosamente,

Paulo José dos Santos de Oliveira
Militar Veterano das Forças Armadas
Bispo Evangélico Independente
Rio de Janeiro – RJ